

MAPEAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE ARGILA NO BAIXO SÃO FRANCISCO, SERGIPE

Sérgio Santos Alves¹; Lília Andrade Pinto²; Aracy Sousa Senra³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RESUMO: A região do Baixo São Francisco localiza-se no extremo noroeste do estado de Sergipe, divisa com Alagoas. A área compreende os municípios de Telha, Santana do São Francisco e Própria, abrangendo uma área de 190 km² e uma população superior a 36.000 pessoas. Nesta região ocorre lavra de argila para olarias e pequenas cerâmicas, onde a argila é beneficiada em peças para comércio local e exportação. Dentre estes municípios destaca-se Santana do São Francisco, maior produtor de artesanato do estado de Sergipe. Nesta região grande parte da população trabalha direta ou indiretamente na produção de artesanato. Dados preliminares da pesquisa indicam que a lavra nesta região é realizada na grande maioria das vezes de maneira artesanal ou através de pequenas minerações, sem qualquer mapeamento geológico preliminar e sem orientação técnica. De acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral são encontrados 11 requerimentos efetuados, sendo que cinco deles no município de Própria e os outros seis em Santana do São Francisco. Destas, dez são por seis empresas de cerâmica e uma de pessoa física. Os requerimentos variam de estágio, sendo que seis estão na fase de Licenciamento, dois em requerimento de Licenciamento e três estão disponíveis. Geologicamente a região detém um grande potencial de reserva mineral inexplorada pois possui, em cerca de 45% da região, extensas zonas de depósitos aluvionares e coluvionares recentes. Além destes, são encontrados Sedimentos cenozóicos das Formações Superficiais Continentais (Formação Barreiras), Rochas sedimentares mesozóicas e paleozóicas da Bacia Sergipe-Alagoas (Grupos Coruripe, Perucaba e Igreja Nova), e o Domínio neoproterozóico e mesoproterozóico da Faixa de Dobramentos Sergipana (Grupo Macururé e granodioritos e monzonitos do tipo Glória).

PALAVRAS-CHAVE: ARGILA; SETOR MINERAL; PANORAMA MINERAL.